Trabalhos Científicos

Título: Exposição Ao Tabaco Na Gestação, Má Nutrição Fetal E Repercussões Nas Medidas De Nascimento

Autores: MARINA RODRIGUES RENNA (FASEH); FLÁVIO DINIZ CAPANEMA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS / FASEH); DIEGO TINOCO RODRIGUES (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS / FASEH); IZABELLA SOARES DUARTE (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS / FASEH); BRUNA JACOMINI MARTINS (FASEH / PROBIC); RAQUEL NASCIMENTO HORTA (FASEH); RAFAELA LUIZA COUTO SANTOS (FASEH)

Resumo: Objetivo: Diante da relevância clínica e epidemiológica apresentada pelo tabagismo na gravidez este estudo visou avaliar as repercussões desta prática sobre o crescimento fetal, por meio de medidas antropométricas de recém-nascidos filhos de mães tabagistas comparadas às não tabagistas. Métodos: Estudo de corte transversal comparativo, composto por puérperas e respectivos filhos admitidos em maternidade de referência de Belo Horizonte (MG) com aprovação prévia por Comitê de Ética local. Os dados foram obtidos em prontuários e por meio de entrevistas individuais. No total foram analisados 385 neonatos, subdivididos em 2 grupos: 332 filhos de mães não fumantes e 53 filhos de fumantes. As variáveis contínuas foram analisadas por meio do Teste “T” de Student e as categóricas pelo de Teste de Qui-quadrado e Exato de Fisher. Variáveis com valor p8804;0,25 foram classificadas para análise multivariada, sendo utilizado o Teste de Wald com nível de significância de 5. Resultados: A prevalência do tabagismo materno durante a gestação foi de 13,8, estando significativamente associada a menor número de consultas pré-natais e baixa escolaridade. Observou-se redução média de 245g no peso (p0,001), 1,1cm no comprimento (p=0,017) e 0,6 cm no perímetro cefálico (p=0,018) em recém-nascidos filhos de mães tabagistas. A condição de baixo peso ao nascimento apresentou frequência 3,25 vezes maior no grupo de crianças expostas ao tabagismo durante a gestação. Após a análise multivariada, observou-se que apenas o tabagismo materno afetou de forma significativa e independente as três variáveis antropométricas analisadas. Conclusão: Este estudo determinou associação direta entre tabagismo na gestação e menores medidas antropométricas em recém-nascidos expostos, revelando a influência negativa do tabaco sobre a nutrição fetal e sua repercussão sobre o crescimento intrauterino. Deste modo, ações de combate ao tabagismo durante a gestação se mostram fundamentais na prevenção precoce de agravos nutricionais em crianças.

http://anais.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/3-congresso-brasileiro-e-6-simpsio-internacional-de-nutrologia-peditrica/0108-exposicao-ao-tabaco-na-gestacao-ma-nutricao.pdf